

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 15 (10 a 16/04/2016) foram registrados 4924 casos prováveis de dengue. Provavelmente, esse número será menor por que não estamos realizando os exames de sorologia. Cerca de 15% de todas as notificações de dengue normalmente são descartados por resultado de exame não reagente. Neste momento não podemos descartá-los por não poder realizar os exames. O Estado informou

que os kits de exames estão em falta, mas essa situação será regularizada em breve.

Nas quatro últimas semanas (SE 12 a SE 15), foram registrados no SINAN 1648 casos prováveis de dengue, representando uma média de 412 casos de dengue/semana e uma incidência de 248,8 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15
	476	568	456	148
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	248,8			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 15 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros de maiores incidência, Shopping Park e Guarani (Tabela 2).

Das 148 notificações de dengue da SE 15 (10/04/2016 a 16/04/2016 55,4% eram do sexo feminino e 44,6% eram do sexo masculino; 9,5% eram crianças, 18,9% eram jovens, 56,8% eram adultos e 14,9% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, ocorrência por bairro - SE 15

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	5	111,3
Guarani	10	100,8
Pacaembu	7	68,6
Morumbi	11	55,7
Canaã	9	55,2
Roosevelt	9	38,5
Planalto	6	34,9
Jd. Brasília	5	31,6
São Jorge	5	17,2
Custódio Pereira	4	16,0

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (61,5%), com destaque para as UAIs Planalto e Roosevelt. Os Hospitais notificaram (26,4%) com destaque para Santa Genoveva e HC/UFU. As UBS notificaram 6,8% do total das notificações (Tabela 5).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 15

Sexo	Casos	%
Feminino	82	55,4
Masculino	66	44,6
Total	148	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 15

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	14	9,5
Jovem (12 a 21 anos)	28	18,9
Adulto (22 a 59 anos)	84	56,8
Idoso (60 anos e +)	22	14,9
Total	148	100,0

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por Unidade de Saúde - SE 15

Fonte	Casos	%
UAI Planalto	34	23,0
UAI Roosevelt	31	20,9
UAI Morumbi	14	9,5
UAI Pampulha	8	5,4
UAI Tibery	4	2,7
UBS Guarani	10	6,8
Hospital Sta.Genoveva	16	10,8
Hospital UFU	4	9,5
Hospital Sta. Clara	9	6,1
Outros	8	5,4
Total	148	100,0

Zika vírus, Microcefalia e Chikungunya no Brasil

O Ministério da saúde divulgou boletim epidemiológico com 91.387 casos prováveis de Zika vírus, de abril de 2015 a 02 de abril de 2016. A região Sudeste teve 35.505 casos prováveis da doença, seguida

das regiões Nordeste (30.286); Centro-Oeste (17.504); Norte (6.295) e Sul (1.797). Considerando a proporção de casos por habitantes, a região Centro-Oeste fica à frente, com incidência de 113,4 casos/100 mil habitantes, seguida do Nordeste (53,5); Sudeste (41,4); Norte (36,0); Sul (6,1). Foram registrados 7.584 gestantes com casos suspeitos da doença, sendo que 2.844 casos foram confirmados. Isto não significa que toda mulher infectada pelo vírus durante a gravidez dará à luz um bebê com microcefalia. Até 2 de abril, foram notificados 39.017 casos prováveis de Chikungunya. No mesmo período de 2015, foram 7.412 casos.

Até 16 de abril, 1.168 casos de microcefalia e outras alterações do sistema nervoso sugestivas de infecção congênita foram confirmados no país. Os números mostram ainda que 2.241 casos suspeitos foram descartados, enquanto 3.741 permanecem em investigação.

Dengue, Chikungunya e Zika em Minas Gerais

Em Minas Gerais, até o dia 25/04/2016, foram registrados 371.257 casos prováveis de dengue, com 62 óbitos confirmados por dengue, a maioria dos pacientes (71%) apresentavam comorbidades e 45% com faixa etária maior que 65 anos de idade.

Os municípios com maior número de óbitos por dengue são Além Paraíba (2), Araxá (2), Contagem (2), Monte Carmelo (2), Mutum (2), Pará de Minas (2), Rinbeirão das Neves (2) Divinópolis (3), Itaúna (3), Uberaba (3), Juiz de Fora (9) e Belo Horizonte (12).

Até a semana epidemiológica 15, de acordo com dados do SINAN, haviam 193 (22,6%) municípios mineiros em alta transmissão de dengue (epidemia), 217 (25,4%) em média transmissão, 289 (33,9%) em baixa transmissão de dengue,

enquanto 154 (18,1%) se mantém em silêncio epidemiológico (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios Mineiros, incidência de dengue na SE 11, 2016

Incidência	Municípios	%
Alta	193	22,6
Média	217	25,4
Baixa	289	33,9
Silencioso	154	18,1
Total	853	100,0

Belo Horizonte, a capital do Estado permanecem em estado de epidemia desde dezembro de 2015, mantendo na semana epidemiológica 15 uma incidência de 773 casos/100.000 hab. nas últimas 4 semanas, com 104.551 casos prováveis de dengue em 2016.

As cidades com população acima de 100 mil habitantes que ainda se mantêm em epidemia, ou seja com incidência de dengue acima de 300 casos/100.000 hab. nas últimas 4 semanas são: Belo Horizonte (733), Contagem (597), Betim (486), Ribeirão das Neves (415), Uberaba (318), Ibireté (1142), Patos de Minas (314), Barbacena (919), Varginha (391), COnselheiro Lafaiete (507) Vespasiano (1202) e Ituiutaba (664).

Foram confirmados 12 casos autóctones de chikungunya em Minas Gerais, em Belo Horizonte (1), Santa Luzia (9), Contagem (1) e Ipatinga (1).

Até o momento, no ano de 2016, foram confirmados 1.941 casos de zika vírus em Minas Gerais por critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus. No total são 1.955 casos confirmados de zika no estado de Minas Gerais.

Os municípios com maiores números de

casos de Zika vírus em gestantes são Montes Claros (29), Sete Lagoas (24), Ipatinga (20), Belo Horizonte (19), Coronel Fabriciano (14) e Governador Valadares (12).

Foram confirmados 14 casos de zika vírus com exames laboratoriais, Belo Horizonte (5), Curvelo (2), Teófilo Otoni (2), Cataguases (1), Coronel Fabriciano (1), Uberaba (1), Arcos (1) e Virgem Lapa (1).

Em Uberlândia, ainda não há casos autóctones comprovados. Em 2015, foram notificadas 2 gestantes com zika vírus, contaminadas em outros Estados. A gestação transcorre com normalidade, até o momento.

Ações de prevenção em Uberlândia

O índice Rápido de infestação de *Aedes aegypti* (LIRAA) divulgado na semana passada (19abr2016) ficou em 1,4. Este índice é muito abaixo do índice de 2015 para a mesma época, 6,2.

O bairro de maior índice foi o São Jorge (4,8) e por isso, nesta terça-feira (26abr2016) foi realizada uma ação concentrada de combate ao *Aedes aegypti* no bairro, com cerca de 100 agentes de controle de zoonoses. A atividade se iniciou às 8 horas na quadra de esportes da Escola Municipal Odilon Custódio Pereira, com os estudantes reunidos, os Agentes de Controle de Zoonoses na presença do Diretor da Escola, do Coordenador do Programa da Dengue, Coordenador do CCZ, Diretor de Vigilância em Saúde, Secretário de Saúde e o Prefeito Municipal Gilmar Machado. Logo depois os Agentes de Controle de Zoonoses saíram para realizar as visitas domiciliares, com o objetivo de orientar a população e eliminar os criadouros do mosquito.

Na próxima quinta-feira (28abr2016) será a vez do bairro Patrimônio que apresentou índice de 2,3. Lá se repetirá a mesma ação

concentrada de combate ao mosquito, com os mesmos 100 Agentes de Controle do Zoonoses realizando visitas domiciliares.

Não há mágica que acabe com a transmissão da dengue. O bom resultado de Uberlândia é fruto de muito trabalho dos Agentes de Controle de Zoonoses, dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Agentes de Saúde Escolar que trabalham integrados em visitas domiciliares e na mobilização social. Há que se louvar a população de Uberlândia que está fazendo o dever de casa, ou seja, mantendo suas casas limpas, eliminando os criadouros do mosquito. A maioria tem nota 10. Queremos que aqueles que ainda tem nota

vermelha sejam recuperados para que também sejam aprovados.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".

Créditos: Marcos Antônio Correia, Juliano Alves da Silva e Samuel do Carmo Lima

